



Apresentação de resultados
4º Trimestre e ano de 2017

21 de Março de 2018



*Audio da
apresentação*

Agenda

- ▶ Destaques do trimestre
- ▶ Desempenho de mercado e indicadores operacionais
- ▶ Resultados
- ▶ Fluxo de caixa
- ▶ Investimentos
- ▶ Endividamento

Gennaro oddone



Gennaro Oddone



Gennaro Oddone

Ramón Pérez



Ramón Pérez

Ramón Pérez



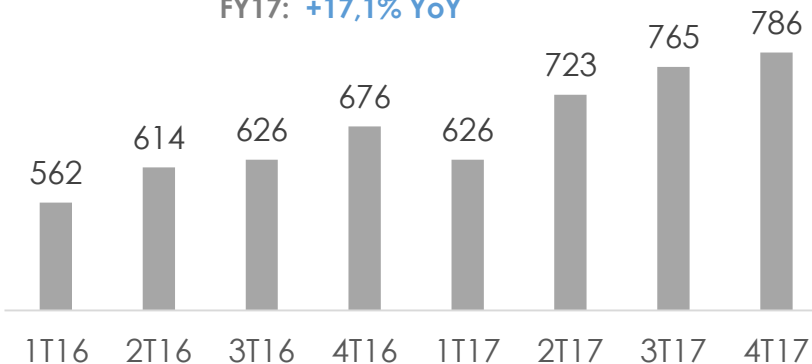
Destaques do trimestre

- ▶ A administração propôs para aprovação em AGO a ser realizada dia 20 de abril, a distribuição de R\$ 38,9 milhões em **dividendos e JCP complementares** (R\$ 0,42 em dividendos e R\$ 0,17 em juros sobre capital próprio/ R\$ 0,15 líquido de imposto).
- ▶ A Companhia efetuou o **pagamento do principal e juros das debêntures** (1ª série) nos montantes de R\$ 66 milhões e R\$ 5 milhões, respectivamente.
- ▶ Em 8 de fevereiro de 2018 a Controladora celebrou o acordo de acionistas referente à **criação da joint venture com GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística S.A.** (“GDL”) que congregará as atividades de armazenagem e movimentação de mercadorias em geral desenvolvidas em Cariacica-ES pela Tegma Logística Integrada e pela Companhia de Transportes e Armazéns Gerais.
- ▶ No 4T17 realizamos **ajustes de balanço que impactaram** nossa DRE de forma abrangente, resultando em um impacto líquido positivo no EBITDA de R\$ 16,9 milhões positivos e um efeito positivo no lucro líquido de R\$ 31,0 milhões no 4T17.



Desempenho de mercado e indicadores operacionais

4T17: +16,3% YoY
FY17: +17,1% YoY

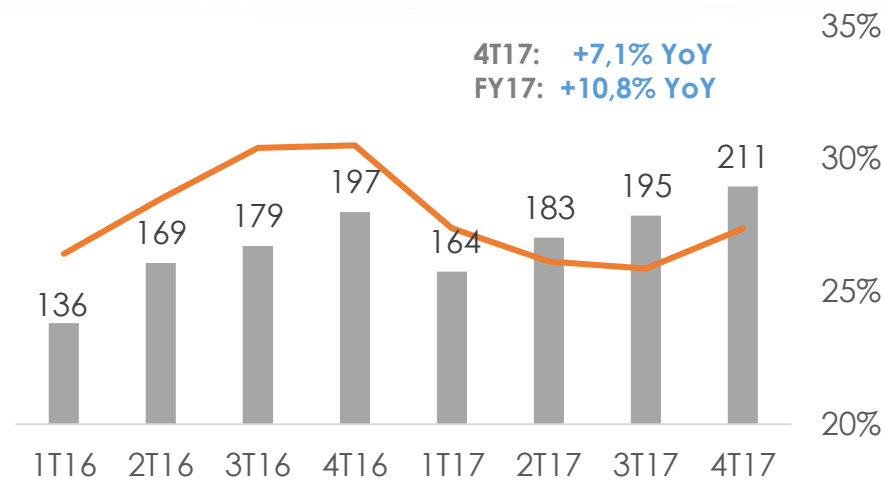


Fonte: ANFAVEA

■ Vendas (Dom. e Exp)

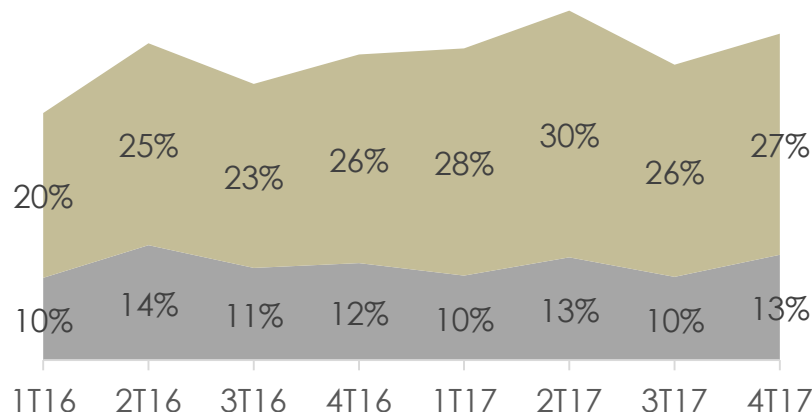
▶ O ano de 2017 foi o primeiro em três anos a registrar um aumento das vendas em comparação com o ano anterior, em razão do aumento da exportação e também do crescimento do mercado interno

4T17: +7,1% YoY
FY17: +10,8% YoY



■ Veículos transportados pela Tegna — Market Share Tegna

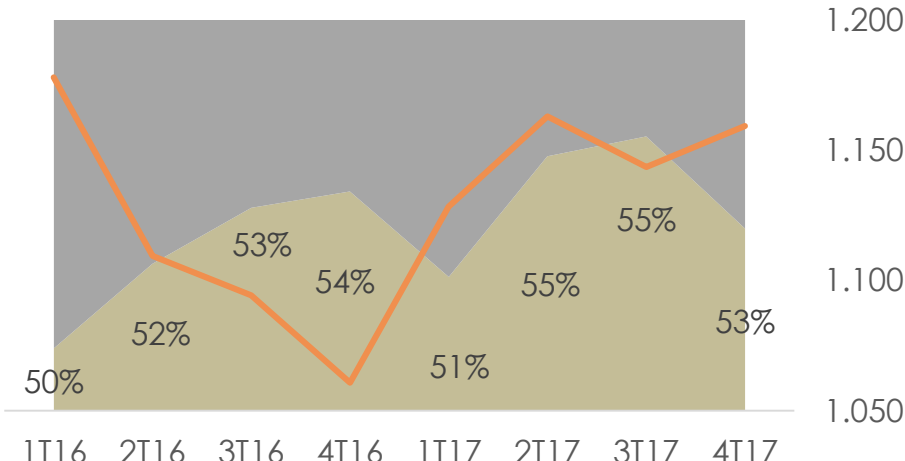
▶ A quantidade de veículos transportados da Tegna no 4T17 cresceu em uma velocidade menor que a do mercado em razão do desempenho das vendas de regiões que a Tegna tem grande exposição



Fonte: ANFAVEA

■ Importação/Vendas domésticas ■ Exportação/Produção

▶ Dada a queda do mercado interno, a exportação tem ganhado relevância na produção no país
▶ Por outro lado o câmbio desvalorizado e a crise econômica reduziram a participação de veículos importados nas vendas domésticas



Fonte: FENABRAVE e Tegna

■ % Part. Sudeste ■ % Part. Ex-Sudeste — Km Média Dom

▶ Em linha com o aumento da concentração das vendas fora do sudeste do país no 4T17 vs o 3T17, a nossa distância média das viagens domésticas apresentou um aumento de 1,7% no mesmo período.



Principais indicadores do 4T17

Veículos transp.

211 mil

+7% vs 4T16

Receita líquida

R\$ 320mi

+25,5% vs 4T16

EBITDA

R\$ 45 Mi ajustado
+1,2 p.p. vs EBITDA 4T16

R\$ 62 Mi contábil

Lucro líquido.

R\$ 59Mi

vs R\$12,6 Mi 4T16

Fluxo de caixa
livre

R\$ 11Mi

vs R\$ 1,1Mi 4T16

Dívida líquida

R\$ 74Mi

0,6x EBITDA /LTM

vs R\$ 74Mi 3T17

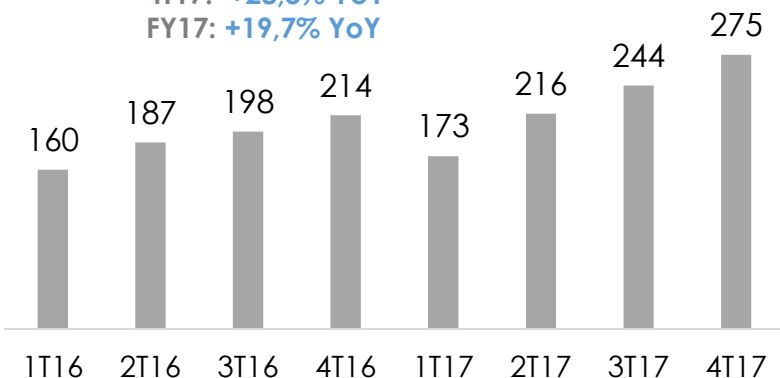


Resultado da Tegma | por operações

Receita líquida

Logística automotiva

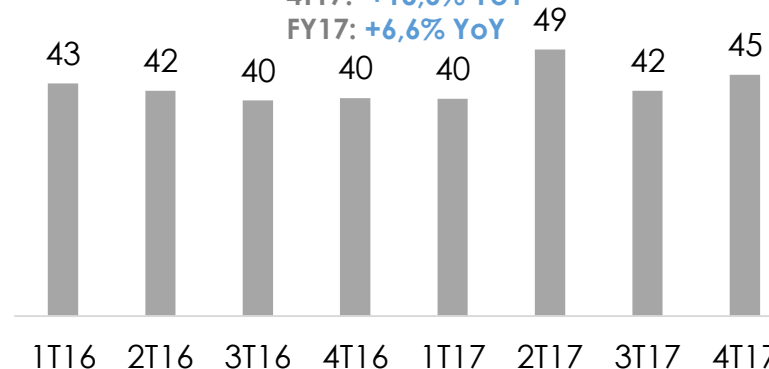
4T17: **+28,3% YoY**
FY17: **+19,7% YoY**



▶ O crescimento da receita da divisão reflete o aumento da quantidade de veículos transportados, da distância média e de serviços acessórios no período.

Logística integrada

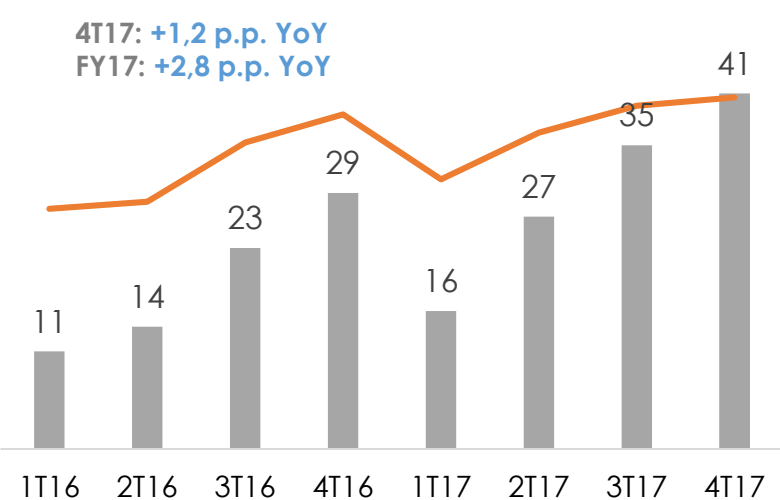
4T17: **+10,6% YoY**
FY17: **+6,6% YoY**



▶ O incremento da receita no 4T17 é reflexo do incremento da operação de armazenagem e de contratos que resultam em retornos maiores.

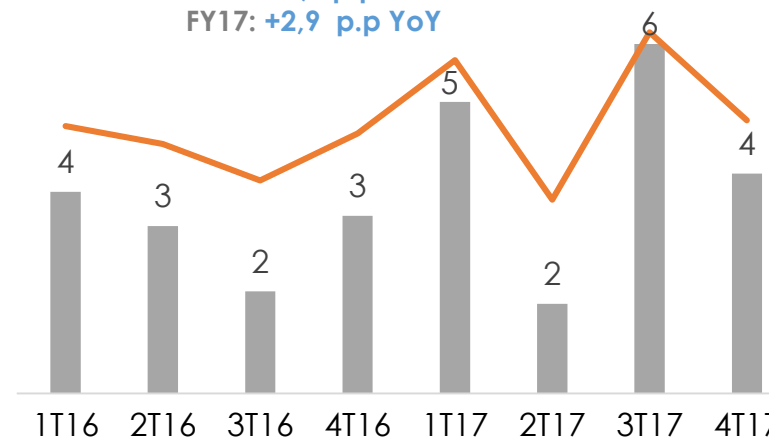
EBITDA ajustado

4T17: **+1,2 p.p. YoY**
FY17: **+2,8 p.p. YoY**



▶ O incremento do EBITDA e da margem EBITDA na comparação anual reflete o aumento de receita e o controle de custos e despesas

4T17: **+0,9 p.p. YoY**
FY17: **+2,9 p.p. YoY**



▶ A recuperação da margem EBITDA em 2017 reflete o ganho de receita e o controle/corte de custos da divisão

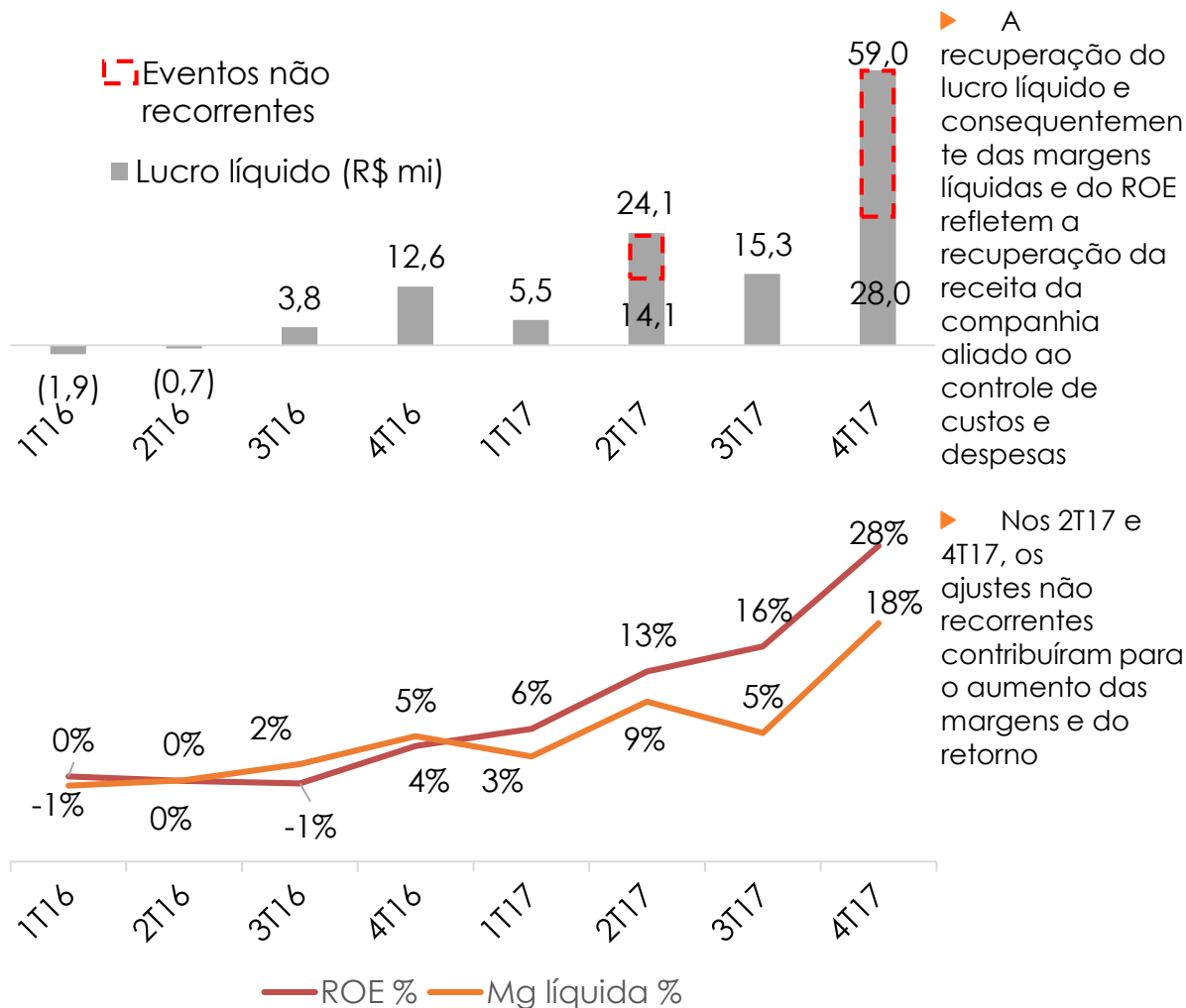
■ EBITDA ajustado — Margem EBITDA ajustado

■ EBITDA ajustado — Margem EBITDA ajustado



Retorno ao acionista

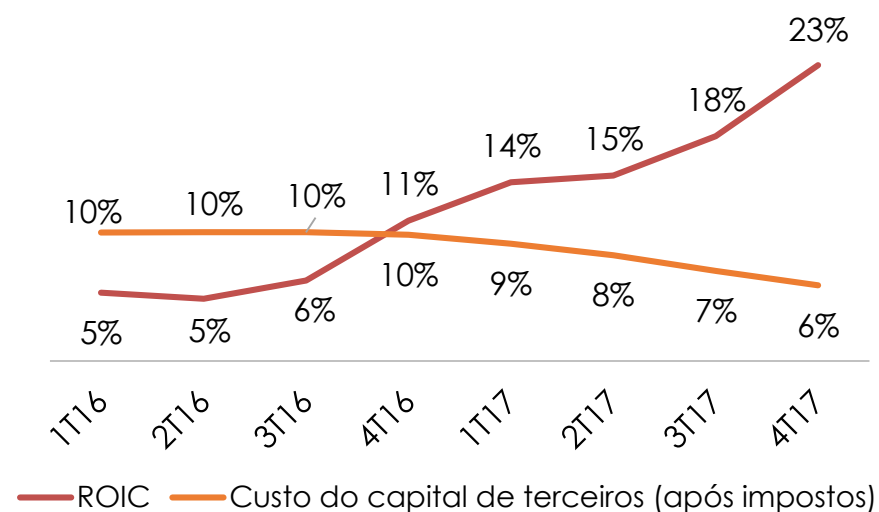
Lucro líquido, mg. líquida e ROE



Dividendos e ROIC

Ano	Dividendo por ação (R\$)	JCP por ação (R\$)	Payout %	Div Yld %
2017*	0,70	0,23	60%	4,9%
2016	0,12	-	61%	1,0%
2015	0,08	-	53%	1,4%
2014	-	-	-	-
2013	0,55	0,17	100%	3,4%
2012	0,73	0,24	81%	3,2%
2011	0,76	0,24	71%	4,2%
2010	0,70	0,25	59%	4,7%

* Inclui pagamento complementar proposto pela administração a ser aprovado em AGO dia 20 de abril



Em 2017 aprovamos um total de R\$ 93 centavos por ação em proventos, o que significa um *dividend yield* de 4,85% e 60% do lucro do ano de 2017.

A recuperação das receitas, aliado ao controle de custo e a redução da dívida líquida propiciaram um aumento significativo do ROIC, acima do custo de dívida após os impostos

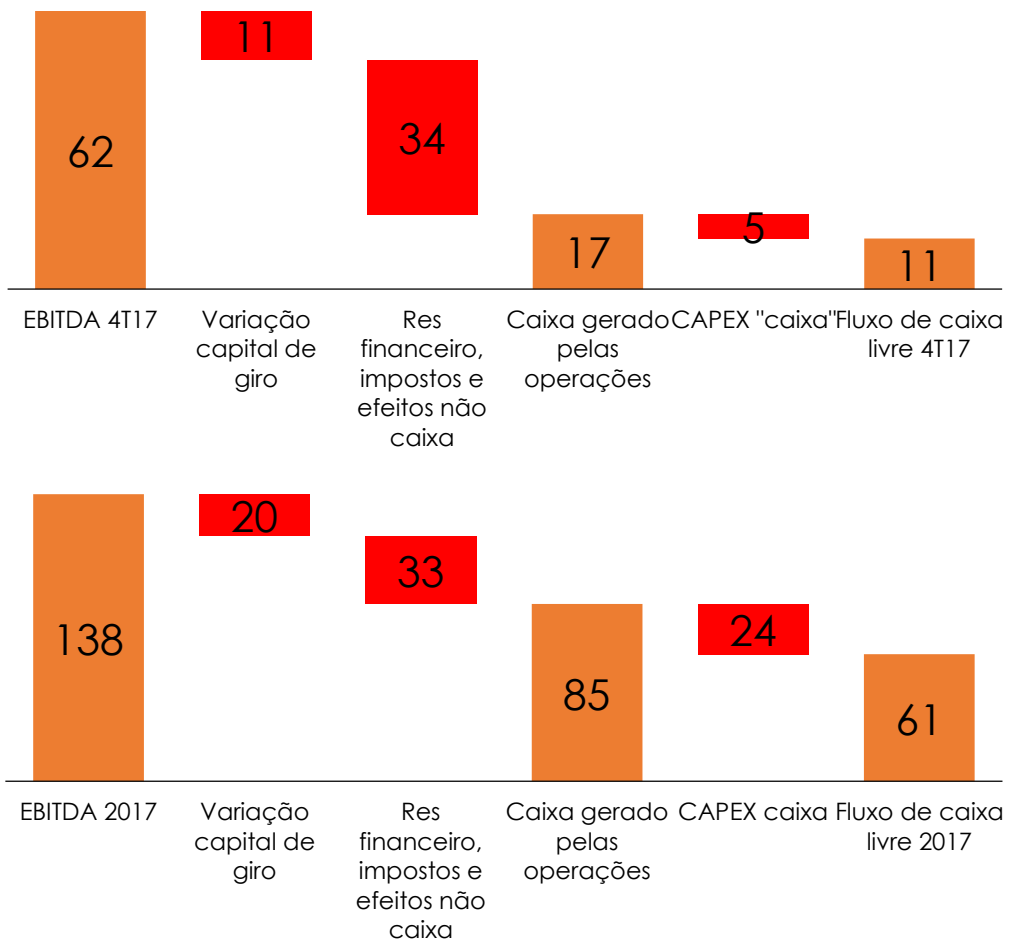
ROIC: NOPAT / (Dívida líquida + patrimônio líquido - ágio)
 Reconciliação do indicador no arquivo *Série Histórica.xml* (indicadores)





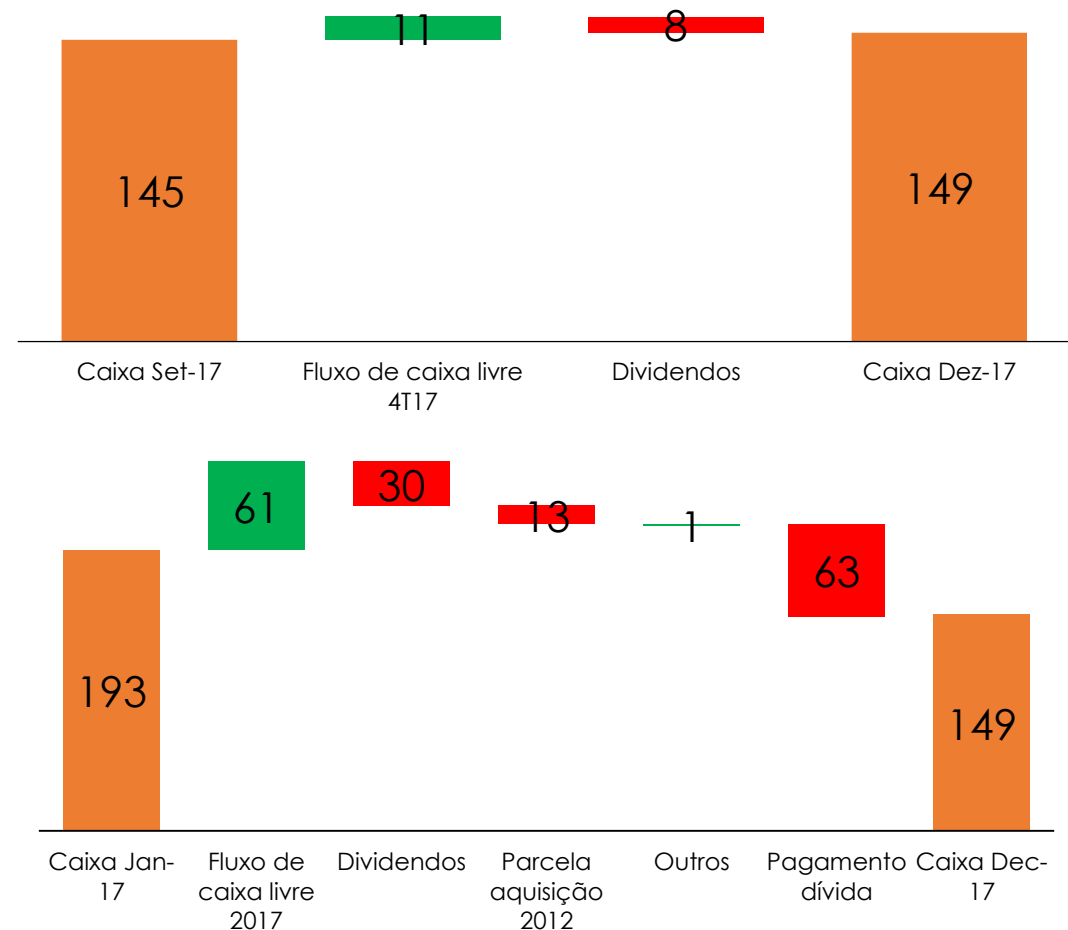
EBITDA vs fluxo de caixa livre e variação do caixa

EBITDA vs FCF 4T17 e 2017



- ▶ A grande diferença entre o EBITDA do 4T17 e o fluxo de caixa livre do mesmo trimestre foi em grande parte decorrente de eventos não recorrentes não caixa do trimestre.
- ▶ O consumo de capital de giro no ano e no trimestre ocorreram decorrente do aumento da receita.
- ▶ O CAPEX consistiu em principalmente investimentos em renovação de contratos.

Variação do caixa 4T17 e 2017



* Variação de ativos e passivos



Investimentos no 4T17 e 2017

CAPEX	2016	2017	4T16	4T17
Benfeitorias em terrenos	18,2	-	3,4	-
Novas operações	5,3	-	1,2	-
Manutenção	5,9	9,5	1,7	2,8
Benfeitorias gerais	-	2,9	-	-
TI	-	5,0	-	1,3
Renovação de contratos	-	7,8	-	-
Total	29,4	25,2	6,3	4,1



R\$ 7,8 milhões em investimentos para semi-reboques novos e mais eficientes:

- Maior capacidade de carga (53 toneladas);
- Exposição a riscos menores nas estradas;
- Maior produtividade, descarga de compartimentos simultâneos;
- Menor tempo de uso da estrutura de descarga (economia de energia);
- Sistema de descarga sem ruído;
- Menor custo de pedágio (R\$ / tonelada).



Endividamento e covenants

Dívida líq. / EBITDA ajustado LTM

0,6x no 4T17 vs 0,6x no 3T17

< 2,5x

EBITDA ajus. LTM / Result. Fin LTM

N/A no 4T17 vs 16,1x no 3T17

> 1,5x

Custo médio da dívida

CDI + 1,56% a.a.

Composição da dívida

Debêntures 75%

NCE 23%

FINAME 2%

Rating

Global B1 Persp.: Estável

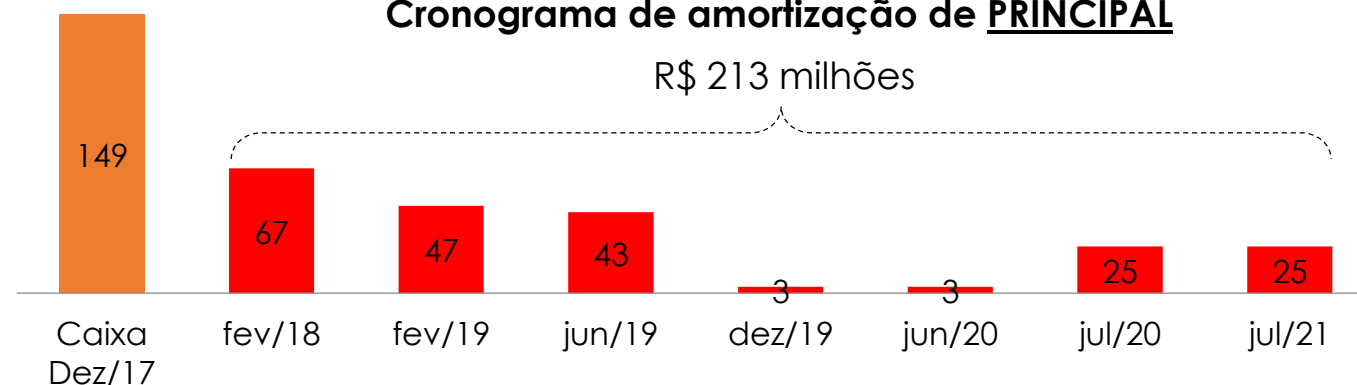
Nacional Baa2.br

Variação da dívida líquida 4T17



Cronograma de amortização de PRINCIPAL

R\$ 213 milhões



Sessão de perguntas e respostas



Gennaro Oddone - CEO e DRI
Ramón Pérez - CFO